



NOVAS TECNOLOGIAS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA OS JOVENS.

Edição 2024/2025
Ensino Secundário

Círculo Eleitoral de Braga
Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Reportagem realizada por: Ana Filipa Magalhães

A viagem até à Casa da Democracia

O meu nome é Ana Filipa Gonçalves Magalhães, tenho 18 anos e frequento o 12º ano do curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades na Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto, no distrito de Braga.

O programa Parlamento dos Jovens é organizado pela Assembleia da República, em colaboração com outras entidades e é dirigido aos jovens dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, permitindo que jovens de todo o país, incluindo as Regiões Autónomas, e dos círculos da Europa e de Fora da Europa, debatam sobre temas atuais, desenvolvam competências de comunicação e espírito crítico.

E neste ano tão importante, em que o Parlamento de Jovens celebra 30 anos da sua existência, quero agradecer à criadora deste



Foto de grupo na Sessão Nacional.

belíssimo projeto, a Dr. Julieta Sampaio, e a todos aqueles que tornaram possível a realização do Parlamento dos Jovens, por terem dado palco às ideias de nós jovens, dando-nos voz e ensinando-nos a importância do debate democrático.

Este programa teve um impacto real na vida dos jovens que nele participaram. Participar neste projeto foi, sem dúvida, uma experiência marcante e muito enriquecedora.

O Programa desenvolve-se em três fases, ao longo do ano letivo, que são semelhantes para as sessões do ensino básico e do ensino secundário:

- 1.ª fase: Sessão Escolar
- 2.ª fase: Sessão Distrital/Regional
- 3.ª fase: Sessão Nacional

Ao longo desta reportagem vou relatar cada etapa desta grande aventura, desde do início, na minha escola em Cabeceiras de Basto, até à Casa da Democracia!

1.ª FASE: SESSÃO ESCOLAR

O início de uma aventura...

Toda esta aventura começou quando, pelos corredores da escola, começamos a ver cartazes relativamente à participação no Parlamento de Jovens.

Posto isso decidimos, mais uma vez, criar lista e participar neste grande projeto. As listas foram criadas, os cabeças de lista foram anunciados e as propostas foram concebidas.

De seguida iniciaram-se as campanhas, durante os dias 13 e 17 de janeiro, para mim, a parte mais divertida desta 1ª fase. E, após dias de trabalho árduo, o dia mais ansiado chegou, o dia 20 de janeiro, o dia das eleições escolares.



Candidatos da Lista L.



Cartaz utilizado pela Lista L.

A lista a que eu pertencia (Lista J) ganhou com 47,5% dos votos e foi assim que eu e os meus colegas, presentes na fotografia, chegamos à Sessão Escolar!

Finalmente, chegou a tão esperada Sessão Escolar, no dia 24 de janeiro, na qual ponderamos as melhores medidas, para debater na Sessão Distrital, e elegemos os deputados que representariam o nosso Agrupamento.

Nesta sessão os deputados eleitos foram Vicente Castro e Leonardo Gonçalves, como deputados efetivos, e Ana Filipa Magalhães como deputada suplente.

2.^a FASE: SESSÃO DISTRITAL

No dia 18 de março ocorreu, no Auditório Centro de Juventude de Braga, a sessão distrital do círculo eleitoral de Braga, que contou com a presença da ilustre deputada do Partido Socialista, Palmira Maciel.

Foi um dia de trabalho intenso, mas também de muito convívio. Após todo o trabalho ao longo do dia, os jovens do distrito de Braga chegaram ao Projeto de Recomendação à Assembleia da República.

Neste constavam recomendações extremamente importantes, como por exemplo: “Criação de uma disciplina opcional direcionada para o estudo especializado em inteligência artificial e outras tecnologias emergentes: INOVA – Introdução às Novas Oportunidades em Tecnologia e Inteligência Artificial.”; ou “Criação pelo Governo português de uma feira anual Expo-tecnologia que vise projetos tecnológicos de jovens, promovendo networking, aprendizagem e interação com especialistas e inovações e criação de incentivos fiscais para empresas com investimentos jovens.”

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto obteve um excelente 1º lugar, num universo de 42 escolas. Posto isso, os representantes do agrupamento foram eleitos para a 3.^a fase. Para além disso, é de destacar a eleição para porta-voz do distrito de Braga de Vicente Castro.



Deputados eleitos e professora responsável, Goretti Alves.



Deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Braga à Sessão Nacional.

3.º FASE: SESSÃO NACIONAL - DIA 1

Estes eramos nós às 5:45 da manhã do dia 26 de maio, na porta da nossa escola, ansiosos por partir para Lisboa. O dia ambicionado por todos tinha chegado! Mais uma etapa deste grande programa estava a começar. Eram esperados, na Sessão Nacional do ensino secundário, 132 deputados eleitos e 60 jornalistas.

E, após longas horas de viagem, chegamos à capital, chegamos à Assembleia da República. Fomos extremamente bem recebidos, com um lanche de acolhimento, pela equipa do programa. Após este momento, os deputados eleitos foram direcionados para as salas das Comissões.

Os jornalistas usufruíram de um briefing no Jardim Interior do Palácio de S. Bento, seguindo-se de um tour pela Assembleia da República.

De seguida, foi nos dada a liberdade de acompanhar as comissões, ouvindo e fotografando. No meu caso, acompanhei de perto a 4.ª comissão, visto que os meus colegas, Vicente Castro e Leonardo Gonçalves, estavam presentes nessa respetiva comissão. Nela estava em debate, o projeto de



Foto a sair de Cabeceiras de Basto.

recomendação do nosso distrito de Braga, para além de cinco outros projetos de outros distritos.

No fim dos trabalhos, todos tivemos direito a um enriquecedor momento cultural, na Sala do Senado, proporcionado pelo projeto “Tocá Rufar”, que visava “criar um espetáculo de percussão enraizado na rica rítmica tradicional portuguesa e no imponente instrumento do bombo.”

Acabamos o dia com um jantar nos jardins e de seguida fomos levados para os hotéis.



Final da 4.ª comissão.

3.º FASE: SESSÃO NACIONAL - DIA 2

No dia seguinte, mal chegamos à casa da democracia, depois de uma noite a conviver com outros deputados e a explorar a capital, realizou-se a Abertura Solene do Plenário, na Sala das Sessões, com a presença do excelentíssimo Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, que, na sua intervenção, destacou o papel dos jovens e a sua importância para a democracia, bem como a celebração dos 30 anos do Programa Parlamento dos Jovens.

Após a abertura da sessão, os jornalistas tiveram a oportunidade de ter um breve período de perguntas com José Pedro Aguiar-Branco, Presidente da Assembleia da República. Este momento, embora breve, foi bastante enriquecedor e obtivemos respostas claras e objetivas às questões que colocamos.

De seguida, dirigiram-nos de volta à Sala das Sessões, local onde permaneceram os nossos colegas deputados, para ouvirmos o debate da recomendação final à Assembleia da República. A hora de almoço já se aproximava e por isso organizamo-nos para tirar uma foto de grupo e de seguida fomos para os jardins almoçar.

No final do almoço e da conferência de imprensa, os jornalistas voltaram a dirigir-se para a Sala das Sessões para assistir à conclusão do debate e votação final global da recomendação à Assembleia da República.

Posso dizer que esta edição do Parlamento dos Jovens acabou em grande devido ao belíssimo discurso final da fundadora do programa, Julieta Sampaio!



Vista do lugar atribuído aos jornalistas.



Período de perguntas ao Presidente da Assembleia da República.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Concluído o almoço, os jornalistas, participam na Conferência de Imprensa com a jornalista Judith Menezes e Sousa. Enquanto decorriam os trabalhos na Sessão Plenária, os 60 jornalistas colocaram as suas questões. Conosco estavam também as vencedoras do Prémio Reportagem 2024, que partilharam a sua experiência.

A jornalista Judith Menezes e Sousa respondeu às perguntas com muita clareza dando realce à importância dos jornalistas nos dias de hoje, dizendo que “o jornalismo tem regras que as redes sociais e quem alimenta conteúdos nas redes sociais não tem”. Diz ainda que “o jornalismo saiba se reinventar para se adaptar aos novos e aos novos públicos, e às novas plataformas”, tocando assim no tema desta edição do Parlamento dos Jovens. Mais para o fim da conferência falou ainda das pessoas que a influenciam no seu trabalho, criticando construtivamente, como é o caso do seu marido. Referiu ainda grandes figuras do jornalismo português como

Maria Flor Pedroso e Joaquim Furtado, figuras essas que também a influenciam bastante naquilo que faz.

Em suma, a jornalista Judith Menezes e Sousa conseguiu responder e esclarecer as dúvidas que nós jornalistas tínhamos com grande pertinência.



Jornalista Judith Menezes e Sousa.



Conferência de imprensa com Judith Menezes e Sousa.

TESTEMUNHOS FINAIS

“Considero que o Parlamento dos Jovens, promovido pela Assembleia da República Portuguesa, reside na capacidade de promover a participação cívica e o envolvimento dos jovens na vida política do país.

Este programa constitui uma oportunidade única para que os alunos possam compreender o funcionamento do sistema democrático, desenvolver competências de debate, argumentação e trabalho em equipa, além de sensibilizá-los para questões sociais, económicas e ambientais que afetam a sociedade. A iniciativa da Assembleia da República, ao envolver os jovens neste processo, demonstra o compromisso do Estado em promover uma educação cívica de qualidade, preparando as futuras gerações para assumirem um papel ativo na construção de uma sociedade mais justa.

Como docente que acompanhou alunos no Parlamento dos Jovens, desde a fase inicial até à Sessão Nacional, considero que esta experiência é extremamente enriquecedora e fundamental para o desenvolvimento cívico dos jovens. A oportunidade de participar neste programa permite aos alunos compreenderem de forma prática o funcionamento do sistema democrático, e estimular o interesse pela política e pela participação ativa na sociedade. Além disso, testemunhar o entusiasmo, a responsabilidade e o empenho dos alunos durante as sessões reforça a minha convicção de que este tipo de iniciativas é essencial para formar cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com o bem comum. Para mim, acompanhá-los neste percurso é uma experiência gratificante, pois acredito no potencial que estes alunos/jovens têm

como agentes de mudança e de contribuir para um futuro mais democrático e participativo na nossa democracia.

Gostaria de expressar o meu mais profundo agradecimento a todos aqueles que tornaram possível a realização do Parlamento dos Jovens, que este ano assinalou o trigésimo aniversário. Agradeço, de coração, por acreditarem no potencial dos nossos alunos e por contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e ativos na sociedade. Este momento ficará para sempre na memória de todos nós, e é com grande orgulho que vejo o impacto positivo que esta iniciativa tem na construção de um futuro mais democrático e participativo.

Muito obrigado por tudo!”



Goretti Alves - Professora do 3º Ciclo e Secundário

TESTEMUNHOS FINAIS

“Foram quatro anos intensos, vividos com paixão, dedicação e um sentido profundo de responsabilidade cívica. O Parlamento dos Jovens foi, para mim, muito mais do que um projeto escolar foi uma escola de democracia, um palco onde aprendi a ouvir, a argumentar, a respeitar e a construir em conjunto. Desde os primeiros passos no básico até à última sessão no secundário, cada edição deixou marcas nas palavras ditas, nas ideias defendidas, nas amizades criadas, nos momentos em que o coração batia mais forte ao subir à tribuna ou ao votar uma proposta que nos era querida.

Ao longo deste percurso, cresci. Aprendi que política se faz com valores, com diálogo e com ação. Tive o privilégio de representar colegas, escolas e visões diversas, e de levar a voz dos jovens até ao coração da democracia. Mas mais do que os diplomas ou as vitórias, levo comigo o sentimento de pertença a algo maior uma geração que acredita no poder da participação.

Agradeço, com sinceridade e emoção, a todos os que fizeram parte deste caminho: professores incansáveis, colegas inspiradores, deputados atentos, e todos os que acreditam que os jovens têm lugar à mesa das decisões.

Agradeço à organização nacional do Parlamento dos Jovens por nos dar voz e espaço, aos Senhores Deputados da Assembleia da República pela escuta atenta, e, em especial, à minha professora de História — a pessoa que

acreditou em mim desde o início e me desafiou a dar o primeiro passo.

A todos os alunos, atuais e futuros: participem. Sejam curiosos, questionem, debatam, envolvam-se. O Parlamento dos Jovens não é só um projeto é uma porta aberta para descobrirem o vosso lugar na sociedade e perceberem que a vossa voz conta. Se mudou a minha vida, a vossa também poderá tomar outro rumo.

Despeço-me com a certeza de que cada palavra dita, cada proposta construída e cada voto lançado em plenário contribuíram para me tornar uma pessoa mais consciente, mais comprometida, mais humana.

Parlamento dos Jovens, foste o início. Até sempre!”



Vicente Castro - Deputado do círculo de Braga

TESTEMUNHOS FINAIS

Para mim, participar no Parlamento dos Jovens foi uma das experiências mais marcantes do meu percurso escolar! Participei dois anos consecutivos, no ano anterior, na edição de 2023/24, como deputada, eleita à Sessão Nacional, e este ano participo como jornalista, também na Sessão Nacional. Foram duas experiências completamente diferentes, mas ambas forneceram-me momentos incrivelmente enriquecedores e inesquecíveis. Não estive no centro do debate como os deputados, mas estive atenta a tudo o que se passava, a escutar com atenção, a registar momentos e pormenores importantes e, acima de tudo, a tentar traduzir o espírito de todas as fases do programa em palavras.

Participar no Parlamento dos Jovens obriga-nos a sair da nossa zona de conforto: temos de pensar de forma crítica, argumentar com respeito, trabalhar em equipa e ouvir opiniões diferentes das nossas. Para muitos de nós, é a primeira vez que sentimos verdadeiramente o que é participar ativamente na vida democrática.

Ao longo das várias fases do programa, desde a preparação nas nossas escolas até à Sessão Nacional, desenvolvemos competências fundamentais para o nosso futuro, como a capacidade de comunicação, a responsabilidade, a empatia e o espírito crítico. Ganhamos confiança em nós próprios e, acima de tudo, percebemos que a nossa voz pode mesmo fazer a diferença.

O Parlamento dos Jovens dá-nos uma coisa rara: espaço para sermos ouvidos. E, quando isso acontece, algo muda dentro de nós, ou mais especificamente, algo mudou dentro de mim. Deixei de me sentir apenas como uma mera aluna e passei a sentir-me uma cidadã democrática.

E no final destes dois anos a participar neste programa incrível posso dizer que o mais inspirador foi perceber que a política não é algo distante. É feita de pessoas tal como eu, de ideias, de diálogo. E sim, nós, os jovens, temos um papel fundamental nesse processo. Saio deste programa com vontade de continuar a intervir, a questionar, a propor. Saio com a certeza de que a minha voz conta e a minha voz importa!



Ana Filipa Magalhães- Jornalista do círculo de Braga



NOVAS TECNOLOGIAS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA OS JOVENS.

A viagem até à Casa da Democracia



*Reportagem realizada por: Ana Filipa Magalhães
Edição 2024/2025 - Ensino Secundário
Círculo Eleitoral de Braga
Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto*